

Informe do 4º Encontro Estadual de Trabalhadoras/es Temporárias/os do IBGE em SC



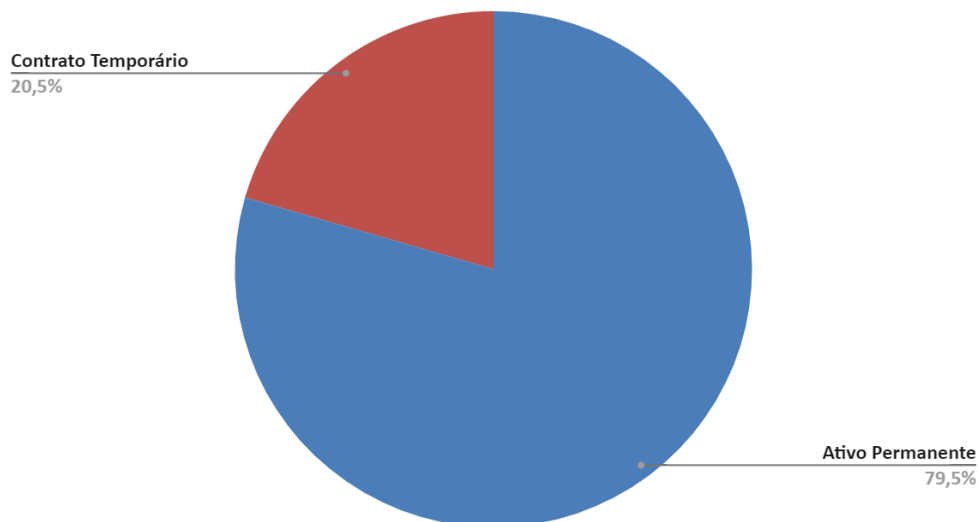
Realizado no dia 08 de Junho de 2024, o encontro reuniu trabalhadores e trabalhadoras temporárias/os de todo o estado de Santa Catarina que debateram e deliberaram linhas de atuação para organizar a luta da categoria.

Na etapa da manhã ocorreu a abertura, com a apresentação do Núcleo Sindical feita pelo companheiro Ricardo Mattei, e uma saudação por parte de Elvis Vitoriano da Silva, da Executiva Nacional da ASSIBGE-SN, e Elenira Vilela, coordenadora nacional licenciada do SINASEFE (sindicato dos trabalhadores dos Institutos Federais de educação), e uma das negociadoras sindicais da mesa permanente com o Governo Federal.

Em seguida tivemos a exposição da Dra. Juliana Matias Faust, militante da Unidade Classista e professora da Faculdade Municipal da Palhoça, que apresentou um quadro sobre a flexibilização e precarização do trabalho no setor público, mostrando o avanço de diversas formas de contratação (hibridização) como estratégia para retirada de direitos, rebaixamento de salários e divisão das categorias, dificultando a organização de trabalhadores/as no serviço público. Essa

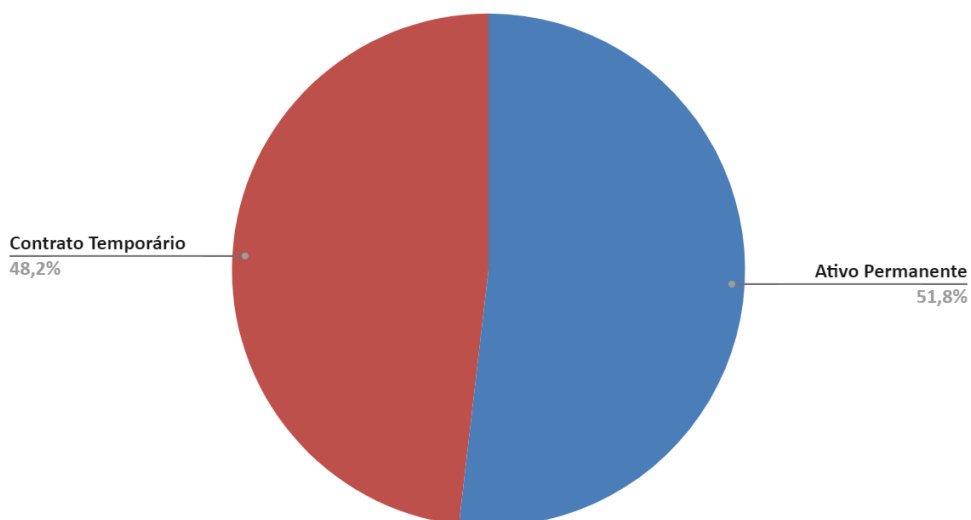
estratégia se mostra em processo bastante avançado e, dentre outras questões, destacamos a ampliação do quadro de temporárias/os no IBGE, como nos mostram os gráficos a seguir.

Percentual de trabalhadores por tipo de contrato (2006)



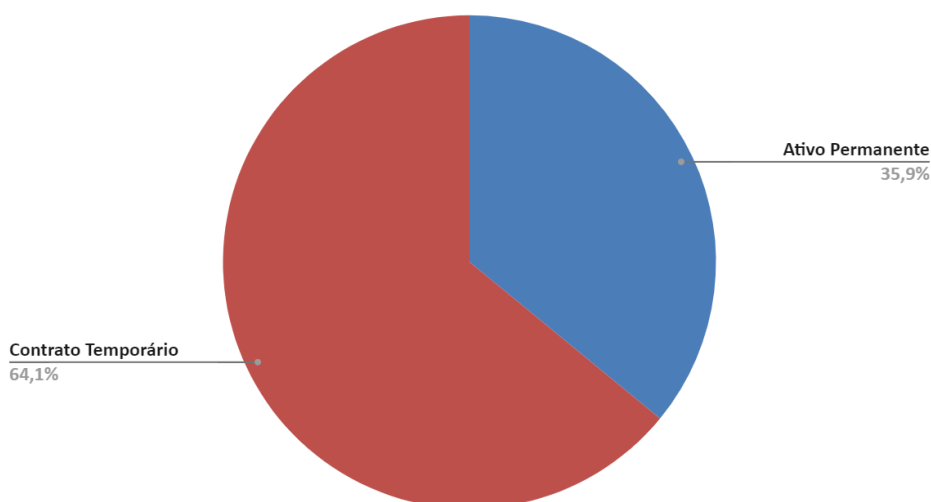
Ativo Permanente	7585
Contrato Temporário	1958

Percentual de trabalhadores por tipo de contrato (2015)



Ativo Permanente	5745
Contrato Temporário	5338

Percentual de trabalhadores por tipo de contrato (2024)



Ativo Permanente (Total)	3778
Contrato Temporario (Total)	6734

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal. Elaboração: Juliana Matias Faust.

Já na parte da tarde, o Encontro contou com exposição de Elvis Vitoriano da Silva, Diretor da Executiva Nacional e do Núcleo Sergipe do nosso sindicato, que trouxe informações sobre comunicação e filiação da nossa categoria e facilitou o debate sobre desafios da conjuntura e da mobilização no IBGE.

Dado que chamou atenção durante este debate diz respeito ao processo de desvalorização do salário de APMs em relação ao salário mínimo nacional, conforme nos mostra a tabela a seguir:

RELAÇÃO SALÁRIO MÍNIMO x SALÁRIO APM

Ano	S.M.	Sal. APM	Relação
2010	R\$ 510,00	R\$ 700,00	1,37
2011	R\$ 545,00	R\$ 850,00	1,56
2012	R\$ 622,00	R\$ 850,00	1,37
2013	R\$ 678,00	R\$ 850,00	1,25
2014	R\$ 724,00	R\$ 1.020,00	1,41
2015	R\$ 788,00	R\$ 1.250,00	1,59
2016	R\$ 880,00	R\$ 1.250,00	1,42
2017	R\$ 937,00	R\$ 1.387,50	1,48
2018	R\$ 954,00	R\$ 1.387,50	1,45
2019	R\$ 998,00	R\$ 1.387,50	1,39
2020	R\$ 1.045,00	R\$ 1.387,50	1,33
2021	R\$ 1.100,00	R\$ 1.387,50	1,26
2022	R\$ 1.212,00	R\$ 1.387,50	1,14
2023	R\$ 1.320,00	R\$ 1.512,38	1,15
2024	R\$ 1.412,00	R\$ 1.512,38	1,07
2025*	R\$ 1.502,00	R\$ 1.512,38	1,01

**projeção*

OBS: Mês de referência: dezembro

Elaboração: Daniel Pfeifer Pitthan.

Além do debate sobre os desafios e perspectivas para a luta dos temporários, também se dialogou sobre a situação do IBGE e seus trabalhadores e trabalhadoras, a ausência de propostas justas por parte do governo na mesa de negociações, a o indicativo de construção de Greve a partir de 1º Julho. No debate foi muito enfatizada a necessidade de garantir o direito dos temporários a fazer greve com a demanda pelo fim da avaliação mensal/trimestral de desempenho em casos de afastamento, mesmo que motivados por greve.

Por fim, também contamos com a presença de Rafael Mendes, assessor jurídico do Núcleo de Santa Catarina, que expôs alguns aspectos da Lei 8.745 e também tirou dúvidas dos presentes.

Após esta última mesa foi realizada a plenária final do encontro, em que os pontos presentes nas discussões ao longo do dia foram sistematizados, e se construíram de forma democrática e participativa as resoluções finais do IV Encontro de Trabalhadores Temporários de Santa Catarina, as quais passam a constituir a pauta a ser defendida pelo Núcleo para o segmento dos temporários/as, e que será apresentada à Direção do IBGE e à Executiva Nacional da ASSIBGE-SN.

Registros:







